

O CONTINENTE E A ILHA: UM DIÁLOGO ENTRE ELSA LÓPEZ E MARÍA ELENA MORÁN

Sarah Munck Vieira ¹

RESUMO

A presente pesquisa analisa duas narrativas contemporâneas perpassadas por mares e ilhas. *Os Continentes de Dentro*, primeiro romance da escritora venezuelana María Elena Morán narra a história de Aída Rojo, personagem confinada em uma instituição para tratamento de enfermidades mentais estabelecida na ilha de Salos. Enquanto *Las brujas de la isla del viento*, romance da escritora canária Elsa López, discorre sobre um grupo de mulheres internadas, também, em um centro psiquiátrico na Isla del Viento. Procuramos compreender como o teor insólito confere às personagens a miséria, o maltrato, a margem, o estigma e o absurdo, embora, de maneira semelhante, transforma o protagonismo feminino a partir da denúncia da violência de gênero. Para tal efeito, usamos como fundamentação teórica alguns estudiosos que trabalham o fantástico na literatura, como TODOROV (1970); FURTADO (1980); CESARINI (2006); ROAS (2014) e TREVISAN e ATIK (2019); dentre outros. Como resultado do estudo, observamos que as figuras femininas transitam pelas narrativas entre o sonho, a realidade, a consciência e a inquietação. Ademais, concluímos que, embora permaneçam presas à ilha, as personagens arquitetam o continente de dentro que provoca, em nós leitores, uma profunda reflexão sobre o vigente sistema patriarcal através do qual muitas vozes são, ainda, silenciadas.

Palavras-chave: Literatura, Mulheres, Ilhas, Mares, Insólito.

¹ Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF; sarahmunckv@gmail.com;